

22/set
~2019~
edição #772

Amaivos

Informativo Semanal

AGENDA SEMANAL

Cultos:
Quartas-feiras, às 20h00
e domingos, às 19h30

Culto dos adolescentes:
terças-feiras, às 20h00

Programa de Qualidade de Vida
aos domingos, às 9h00

ENCONTRE-NOS

Rua Duarte da Costa 374,
bairro Guarani, Cabo Frio RJ

www.amaivos.org
amaivos_cfrj@msn.com
(22) 2648-4909

Twitter:
@AmaivosCaboFrio

Instagram:
@ComunidadeAmaivos

Facebook:
/ComunidadeAmaivos

BÍBLIA DIÁRIA

2ª feira – Gênesis 01, 02, 03
3ª feira – Gênesis 04, 05, 06
4ª feira – Gênesis 07, 08, 09
5ª feira – Gênesis 10, 11, 12
6ª feira – Gênesis 13, 14, 15
Sábado – Gênesis 16, 17, 18
Domingo – Gênesis 19, 20, 21

Período atual:
Primeira semana

O cristão e o mundo

Embora o crente nascido de novo receba a nova vida do Espírito, ele tem residente em si à natureza pecaminosa, com suas perversas inclinações (Gl 5.16-21).

A natureza pecaminosa que no crente existe, não pode ser mudada em boa; precisa ser mortificada e vencida pelo poder e graça do Espírito Santo (Rm 8.13).

O crente obtém tal vitória negando-se a si mesmo diariamente (Mt 16.24), deixando todo impedimento ou pecado (Hb 12.1), e resistindo a todas as inclinações pecaminosas (Rm 13.14).

Pelo poder do Espírito Santo, o próprio crente guerreia contra a natureza pecaminosa e diariamente a crucifica (Gl 5.16-18,24; Rm 8.13,14) e a mortifica (Cl 3.5).

Pela abnegação e submissão à obra santificadora do Espírito Santo em sua vida, o crente em Cristo experimenta a libertação do poder da sua natureza pecaminosa e vive como um crente espiritual (Rm 6.13; Gl 5.16).

A palavra de Deus diz: Efésios 5:14 “Pelo que diz:

Saciando a sede do mundo com Aquele que é a Água da Vida

Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá.”

Aqui o apóstolo, não se refere aos mortos do cemitério, mas aos mortos espirituais que estão no mundo. Paulo está dizendo “despertem deste estilo de vida mundano e vivam pra Deus”.

Perguntas:

1.Como você vê os ímpios? Afinal tem chance de se salvarem? Quem poderá interferir na salvação deles?(Mt. 5. 13 a 15).

2.Quem poderá convencer o ímpio de seus maus caminhos? (João 16,7 e 8).

3.Você se sente melhor que os ímpios? (Efésios 2.8 e 9).



MISSÕES E O MUNDO

De acordo com o Índice de Percepção da Corrupção de 2017, o México ocupa a 135ª posição no ranking de 180 países e tem nota 29 (em uma pontuação de 0 a 100 em que 0 significa altamente corrupto e 100 muito limpo quanto à corrupção). Isso significa que corrupção é um sério problema no país. No México, corrupção é uma questão que envolve políticos, representantes do governo e serviços públicos. Esse fenômeno leva a outros problemas, como a propagação de atividades relacionadas ao crime organizado em todo o país. Embora seja verdade que a polícia tem pouco efetivo e suporte do governo para combater o crime, também há indicadores de conivência.

Outra questão que é alta e crescente, é a desigualdade entre ricos e pobres. De acordo com o relatório oficial de 2017 sobre Evolução da Pobreza entre 2010-2016, o número de mexicanos vivendo na pobreza era de 53,4 milhões e em extrema pobreza, 9,4 milhões. Os estados da região sul Veracruz, Oaxaca, Tabasco, Chiapas e Campeche foram identificados como os mais pobres, o que tem obrigado muitas famílias a mudarem para outras regiões.

Do mesmo modo, quando analisado o contexto social, precisamos dar atenção ao estado de segurança. O relatório de Incidência Criminosa de outubro de 2018 mostra que o número de assassinatos registrados no México no período de janeiro a setembro de 2018 subiu para 21.383 (o equivalente a 78

Aquele que é a Água da vida

assassinatos por dia). Esses números confirmam que a violência perpetrada por grupos criminosos está aumentando. As principais razões para o aumento seriam falta de efetivo policial, aumento no número de gangues, corrupção e instituições fracas.

Esse alto nível de violência tem um impacto não somente na esfera pessoal e da comunidade cristã, mas também afeta o crescimento econômico a nível nacional. Como indicado pelo Índice de Paz do México de 2018, o impacto econômico da violência em 2017 totalizou 4,7 trilhões de pesos (249 bilhões de dólares), equivalente a 21% do Produto Interno Bruto do país. Quanto maior o grau de insegurança, maior o investimento necessário para combatê-la. A ineficiência do governo em lidar com os principais problemas que assolam o país, como desigualdade, pobreza, falta de segurança e violência, junto com a impunidade permitida pelo governo, levou muitos cidadãos a colocar a esperança no novo presidente.

Apesar de seu passado socialista, no presente há uma ambiguidade. Se a veia socialista prevalecer, os cristãos poderiam estar em risco. Os cristãos tendem a estar entre os grupos vulneráveis que são perseguidos por se opor a práticas totalitaristas de governo e por demandar respeito pela democracia e pelo Estado de Direito, como já visto em países como Cuba, Venezuela e Nicarágua, onde as autoridades buscam manter o poder a todo custo, sacrificando valores tradicionais.

Embora os cristãos sejam 95,9% da população, é importante notar que cerca de 3% da população se identifica como agnóstico ou ateu. E essa tendência vem aumentando, já que no ano anterior a porcentagem era 2,9%. Esse fenômeno é o resultado de fortes tendências seculares que estão surgindo nos últimos anos.

A cultura de pluralismo religioso se espalhou nas áreas urbanas do país, possibilitando que cristãos de todas as denominações se unam em defesa de valores bíblicos com relação à gravidez e casamento. Protestos também foram organizados em favor da vida e da família. Diante da onda de violência e insegurança devido ao crime organizado e à ineficiência das autoridades locais para proteger cristãos e igrejas, alguns líderes cristãos optaram por implementar suas próprias estratégias de segurança e iniciaram diálogos com líderes de grupos criminosos. ao invés de



REFLEXÃO

A Mochila e as Pedras

Um fervoroso devoto estava atravessando uma fase muito penosa de sua vida, com graves problemas de saúde em família e sérias dificuldades financeiras. Por isso orava diariamente pedindo que o livrassem de tamanhas atribulações.

Um dia, enquanto fazia suas preces, um anjo lhe apareceu, trazendo-lhe uma mochila e a seguinte mensagem:

“O Senhor se compadeceu da sua situação e lhe manda dizer que é para você colocar nesta mochila o máximo de pedras que conseguir, e carregá-la com você, em suas costas, por um ano, sem tirá-la por um instante sequer. Manda também lhe dizer que, se você fizer isso, no final desse tempo, ao abrir a mochila, terá uma grande alegria”. E desapareceu, deixando o homem bastante confuso e revoltado.

“Como pode o Senhor brincar comigo dessa maneira? Eu oro sem cessar, pedindo a Sua ajuda, e Ele me manda carregar pedras? Já não me bastam os tormentos e provações que estou vivendo?”, pensava o devoto.

Mas, ao contar para sua mulher a estranha ordem que recebera do Senhor, ela lhe disse que talvez fosse prudente seguir as determinações dos Céus, e concluiu dizendo:

“Deus sempre sabe o que faz”.

O homem estava decidido a não fazer o que o Senhor lhe ordenara, mas, por via das dúvidas resolveu cumpri-la em parte, após ouvir a recomendação da sua mulher. Assim, colocou duas pedras pequenas, dentro da mochila e carregou-a nas costas por longos doze meses.

Findo esse tempo, na data marcada, mal se contendo de tanta curiosidade, abriu a mochila conforme as ordens do Senhor e descobriu que as duas pedras que carregara nas costas por um ano inteiro tinham se transformado em pepitas de ouro, apenas duas pequenas pepitas.

Todos os episódios que vivemos na vida, inclusive os piores e mais duros de suportar, são sempre extraordinárias e maravilhosas fontes de crescimento.

Temendo a dor, a maioria se recusa a enfrentar desafios, a partir para novas direções, a sair do lugar comum, da mesmice de sempre.

Temendo o peso e o cansaço, a maioria faz tudo para evitar situações novas, embaraçosas, que envolvam qualquer tipo de conflito.

Mas aqueles que encaram para valer as situações que a vida propõe, aqueles que resolvem "carregar as pedras", ao invés de evitá-las, negá-las ou esquivar-se delas, esses alcançam a plenitude do viver e transformam, com o tempo, o peso das pedras que transportaram em peso de sabedoria. Como está sua mochila?